

EDITORIAL

POLÍTICA E FILOSOFIA

No decorrer da história, pensamento e ação mantiveram relações particularmente densas. A ofensiva platônica contra a *polis* resultou na desqualificação do modo de vida político. "A filosofia política implica necessariamente a atitude do filósofo para com a Política; sua tradição iniciou-se com o abandono da Política por parte do filósofo, e o subsequente retorno deste para impor seus padrões aos assuntos humanos. O fim sobreveio quando um filósofo repudiou a Filosofia para poder 'realizá-la' na política". Com tal afirmação Hannah Arendt nos convida a indagar as articulações entre Política e Filosofia exatamente nesta época em que nos defrontamos com o perigo da sobrecarga semântica de conceitos-chave. Estes, obrigados a significar tudo acabam por mais nada significar. Convém recuperar o mundo público, a pluralidade, condição da ação do homem para o exercício da liberdade. Política e liberdade articulam-se no mundo público. Pelo reconhecimento da pluralidade e do espaço público pode o homem agir e dizer sua palavra aos "outros" fazendo brotar assim sua individualidade. Indagar sobre esta problemática pode ser a oportunidade de o pensamento filosófico recuperar sua posição.

Tematizar as tensões entre pensamento e política constitui o objetivo primacial de **Reflexão**, neste número. O assunto comporta pluralidades, tanto ao nível das possibilidades de aspectos, como ao nível de posicionamentos pessoais. É o que justifica aos olhos do leitor as incursões feitas pelos domínios diversos da História ("O republicanismo autoritário"), da Religião ("La religión en el joven Marx"), da Igreja e do Estado ("Igreja, Estado, Sociedade: ensaio de avaliação"), das Instituições ("Instituição e Acontecimento", "As instituições e a perpetuação da miséria"), da Filosofia ("Alienação: Marx x Hegel", "Kant e a liberdade"), da Ecologia ("O filósofo e os problemas de ecologia") e outros em que se desdobra o rico material ora apresentado. As abordagens demonstram a difícil recuperação das condições para o exercício da liberdade. Porém, é fazendo-as objeto de suas indagações, que o pensamento filosófico assume significativa tarefa no domínio da Política.

Comemorando o centenário de nascimento de Bachelard (1884) e também de Ortega y Gasset (1883), a segunda parte deste número é dedicada a trabalhos que abordam aspectos diversos do pensamento destes dois filósofos contemporâneos.

A Redação.